

Destaques



CENTRO DE
ESTUDOS
SOBRE TABACO
E SAÚDE – CETAB

1º

OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO

ENSP • FIOCRUZ

observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br

“TOP 10” iniciativas para promover o controle do tabaco no Brasil em 2023

O Observatório para o Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde, da Fiocruz, selecionou mais uma vez as iniciativas que promoveram o controle do tabaco no Brasil em 2023.

1º lugar – Defesa Inabalável: Setor de Controle do Tabaco Apoia Dra. Vera Luiza da Costa e Silva após Repúdio Parlamentar

O apoio à Dra. Vera Luiza da Costa e Silva, diante do repúdio parlamentar ocorrido durante a reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural em outubro de 2023, reafirmando o compromisso para a plena implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e destacando a necessidade premente de resistir às influências prejudiciais da indústria do tabaco nas políticas de saúde pública do Brasil em 2023.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/nota-de-agravo>

2º lugar – Índices Revelam Intensificação da Interferência da Indústria do Tabaco em 2023: Brasil e América Latina

O Índice da Interferência da Indústria do Tabaco no Brasil em 2023, realizado pela ACT Promoção da Saúde em parceria com o CETAB/Fiocruz, mostrou como a indústria do tabaco e seus grupos de fachada agem para obstruir as medidas de controle, tanto no Brasil como nos países da América Latina e Caribe. Essa avaliação crítica oferece insights valiosos para fortalecer as estratégias de controle do tabaco no contexto brasileiro e latino-americano.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/indice-da-interferencia-da-industria-do-tabaco-brasil-2023>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/indice-da-interferencia-da-industria-do-tabaco-da-america-latina-e-caribe-2023-documento-em-0>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/como-industria-do-tabaco-pressiona-anvisa-para-vender-vapes>

Número 23

3º lugar - Impacto da Exposição a Mensagens de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) na Percepção do Tabagismo

A exposição às mensagens de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) da indústria do tabaco afeta a percepção das pessoas em relação ao tabagismo. A análise destaca como as estratégias da indústria podem influenciar a opinião pública e ressalta a importância de abordagens eficazes de comunicação para contrabalançar tais mensagens e fortalecer o controle do tabaco no Brasil em 2023.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/exposicao-mensagens-de-responsabilidade-social-corporativa-rsc-afeta-percepcao-das-pessoas-sobre>

4º lugar – Estudos Confirmam: Aumento de Impostos sobre o Tabaco é Efetivo na Redução do Consumo

Estudos demonstram a efetividade do aumento de impostos sobre o tabaco na redução do consumo. A implementação de medidas concretas redirecionaria parte da receita proveniente de impostos para ações de promoção da saúde.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/impostos-sobre-o-tabaco-ajudam-reduzir-consumo-apontam-estudos>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarros-vaio-pagar-mais-impostos-e-parte-da-receita-sera-para-promocao-da-saude>

5º lugar – Desmistificando o Debate sobre dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs): A Realidade da Regulamentação no Brasil

É um equívoco dizer que os DEFs não são regulados no Brasil. Sua comercialização, importação e propaganda foram proibidos através da RDC 46, de 28 de agosto de 2009. A Anvisa publicou em 2022 o Relatório de Impacto Regulatório sobre dispositivos eletrônicos para fumar (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/regulamentacao/air/analises-de-impacto-regulatorio/2022/25351-911221-2019-74-relatorio-final-de-analise-de-impacto-regulatorio-sobre-dispositivos-eletronicos-para-fumar>) que recomenda a manutenção da proibição dos DEFs. Mas, apesar disso, a indústria busca legitimar esses produtos proibidos que não trazem nenhum benefício à sociedade nem a saúde pública.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/anvisa-volta-discutir-regulacao-de-cigarros-eletronicos-no-brasil>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarro-eletronico-especialistas-debatem-uso-de-vapes-no-controle-de-danos-e-reducao-do-tabagismo>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/anvisa-convoca-reuniao-para-discutir-regras-para-cigarros-eletronicos>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/anvisa-marca-reuniao-publica-para-discutir-se-cigarro-eletronico-deve-ser-regulamentado>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/anvisa-fara-reuniao-publica-para-discutir-cigarro-eletronico>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estudos-mostram-que-cigarro-eletronico-pode-ajudar-parar-de-fumar>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/senado-discute-regulamentacao-do-cigarro-eletronico-no-brasil-nesta-quinta-28>

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ao-vivo-comissao-de-assuntos-sociais-debate-comercio-de-cigarros-eletronicos-28923>



6º lugar - Sociedade Médica Reforça Alerta sobre Malefícios dos Cigarros Eletrônicos em 2023

As sociedades médicas são unânimes ao reiterar a necessidade de manutenção da RDC 46/2009, que proíbe a comercialização, produção e publicidade de dispositivos eletrônicos no Brasil.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/artigo-sociedade-medica-reitera-maleficio-dos-cigarros-eletronicos>

7º lugar – Combate à Ameaça dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs): Estratégias do Setor de Controle do Tabaco na Preparação para COP 10 e MOP 3

A reunião aberta preparatória para a COP 10 e MOP 3, promovida pela CONICQ, respondeu assertivamente diante da crescente pressão da indústria do tabaco e seus grupo de fachada pela liberação dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs). A preocupação central reside na potencial captura de jovens consumidores por meio desses dispositivos, cujos riscos à saúde são ressaltados em publicações recentes da OMS e pesquisas internacionais.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/amb-na-reuniao-aberta-da-conicq-preparacao-para-cop-10-e-mop-3>

8º lugar - Prêmio pelo Dia Mundial sem Tabaco promovido pela OMS em 2023

O Prêmio pelo Dia Mundial Sem Tabaco 2023, cujo tema foi “Cultivemos alimentos, não tabaco”, foi concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde ao Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Ensp/Fiocruz e a ACT Promoção da Saúde como reconhecimento à trajetória do controle do tabagismo e pelas campanhas informativas sobre o impacto socioambiental do cultivo e produção do tabaco.

<https://www.paho.org/pt/noticias/25-5-2023-oms-premia-medicos-e-organizacoes-seis-paises-das-americas-por-suas>

9º lugar - Cadeia do tabaco e direitos trabalhistas

A cadeia produtiva do tabaco também compromete o respeito aos direitos trabalhistas, uma vez que se nota uma subestimação da exposição a agrotóxicos durante o cultivo do fumo e nas atividades laborais. O setor de controle do tabaco destaca a importância dos Princípios da Prevenção, Precaução, Dever de Melhoria Contínua e Responsabilização do Poluidor-Pagador como elementos fundamentais para lidar com danos conhecidos e desconhecidos à saúde. A abordagem desse setor busca não apenas responsabilizar, mas também prevenir futuras violações dos direitos trabalhistas e ambientais na indústria do tabaco.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/recurso-ordinario-trabalhista-0001000-8120155090665>



10º lugar - Desafios Jurídicos na Luta Antitabagismo: Setor de Controle do Tabaco Frente ao STF na Defesa da Proibição de Aditivos

O desafio jurídico enfrentado pelo setor de controle do tabaco no Brasil diante do Supremo Tribunal Federal (STF). A Companhia Sulamericana de Tabacos, vinculada à "Máfia do Cigarro", busca reverter a proibição de aditivos nos cigarros, contestando normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O STF julgará a ação que pode ter repercussão geral, impactando casos similares no país. A indústria do tabaco, por meio de associações como Abifumo e Sinditabaco, mobiliza-se para contestar a regulamentação, argumentando que a Anvisa extrapolou suas atribuições constitucionais sem base científica sólida. O setor de controle do tabaco, por sua vez, reforça a importância da proibição de aditivos como medida essencial para proteger crianças e adolescentes, destacando o respaldo da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, ratificada pelo Brasil. O desfecho desse processo terá implicações significativas na eficácia das políticas antitabagismo no país.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/stf-julgara-recurso-de-empresa-vinculada-mafia-do-cigarro>



Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Mário Santos Moreira*
Diretor da ENSP: *Marco Antônio Menezes*
Coordenadora do Cetab: *Silvana Rubano Turci*

Corpo editorial:

Alex Medeiros Kornalewski
Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho
Danielle Barata Silva
Luis Guilherme Hasselmann
Silvana Rubano Turci

CCI Ensp – Identidade visual

Contato:

cetab.ensp@fiocruz.br



[@CETAB_Fiocruz](https://twitter.com/CETAB_Fiocruz)



[/cetab.fiocruz](https://www.facebook.com/cetab.fiocruz)



[/cetab_fiocruz](https://www.instagram.com/cetab_fiocruz)



FCTC

WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL

SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO**